



DOCUMENTO DIRECÇÃO

ANEM-AEFCML
Campo dos Mártires da Pátira,
130
1169-056, Lisboa

Fax 239 828 032
Tlm 966 682 481

presidente@anem.pt

www.anem.pt

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO DA DELEGAÇÃO DA ANEM NA *GENERAL ASSEMBLY* DA IFMSA – *MARCH MEETING* 2012



IFMSA

International Federation of
Medical Students' Associations

ÍNDICE

Índice	2
Introdução.....	4
Preparativos em Portugal.....	6
Pre-General Assembly (Pré-GA).....	8
IPET – Maria Cunha.....	8
President’s Workshop – Agostinho Sousa	10
General Assembly	14
Sessões de Presidentes, Sessões de Standing Committees e Small Working Groups.....	14
Sessões de Presidentes – Francisca Costa.....	14
Sessões de Presidentes – Ricardo Veiga.....	17
Standing Committee on Medical Education – Agostinho Sousa	19
Standing Committee on Professional Exchange – Bárbara Cardoso	22
Standing Committee on Reproductive Health including HIV/AIDS – Maria Cunha.....	26
Standing Committee on Reproductive Health including HIV/AIDS – Carlota Dias	31
Standing Committee on Research Exchange – Sara Cerdas	37
Standing Committee on Human Rights and Peace – Tomás Silva	39
Plenários	47
EB Candidate Debate	49
Sessões Europeias	49
Sessões de Treino	50

AF Market.....	52
Apresentações e Feira de Projetos	53
Theme Event	53
NMO Hour.....	54
Funções Diferenciadas.....	55
<i>Plenary Team Member</i> – Agostinho Sousa	55
Considerações Finais	55

INTRODUÇÃO

A *International Federation for Medical Students' Associations* (IFMSA) é uma organização não-governamental (ONG) reconhecida pela ONU que reúne um total de 101 países, representando mais de um milhão de estudantes de Medicina de todo o mundo, incluindo os portugueses, representados pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina / *Portuguese Medical Students' International Committee* (ANEM/PorMSIC). A IFMSA é composta por um *Executive Board* e por diversos *Standing Committees* (SC): SCOPH (Saúde Pública), SCORA (Saúde Reprodutiva e SIDA), SCOPE (Intercâmbios Clínicos), SCORE (Intercâmbios Científicos) e SCORP (Direitos Humanos). Muitas das actividades destes SC são realizadas em cooperação com organizações internacionais tais como a OMS, a Comissão Europeia, a UNESCO, a UNICEF, etc.



Esta federação reúne ordinariamente em Assembleia-Geral duas vezes por ano, uma em Março e outra em Agosto. Nestas reuniões é essencial a representação oficial da ANEM/PorMSIC, membro de pleno direito da IFMSA. A direcção da ANEM/PorMSIC esteve representada nesta Assembleia-Geral através da sua Vice-Presidente, **Francisca Costa** (em representação do Presidente, Manuel Abecasis), da Coordenadora Nacional do Departamento de Intercâmbios, **Bárbara Cardoso**, da Coordenadora Nacional do Departamento de Ciência e Investigação, **Sara Cerdas** e da Coordenadora Nacional do Departamento de Saúde Reprodutiva e SIDA, **Maria Cunha**. Os restantes delegados da Comitiva da ANEM/PorMSIC foram **Tomás Silva** da AEFML, **Carlota Dias** da AEFMCL, **Agostinho Sousa** da AEICBAS e **Ricardo Veiga**. Estiveram presentes também **Mariana Costa**, *Training Support Division Director*, e **Miguel Cabral**, *Regional Coordinator for Europe*, ambos membros da *Team of Officials* da IFMSA.

Este documento pretende relatar a participação da delegação portuguesa da ANEM na referida Assembleia-Geral (MM12). Nas secções referentes a sessões a que só um ou dois delegados assistiram, é apresentada a opinião individual dos referidos delegados. No que se refere às sessões dirigidas a toda a delegação, é apresentado um balanço global, representativo da opinião de cada delegado, compilada pela chefe da delegação.

Em anexo, estão disponíveis os relatórios individuais de cada membro da delegação.

PREPARATIVOS EM PORTUGAL

Para preparar a March Meeting 2012, foi inicialmente criada uma conferência no *reflex.at* dedicada à discussão dos assuntos referentes a esta GA, na qual todos os delegados participaram ativamente. Nesta plataforma, foi disponibilizado o *Invitation Package*, o Regulamento de Participação numa GA da IFMSA e, posteriormente, o *Manual da GA (MM12)* com várias informações acerca do funcionamento de uma *General Assembly*. Quanto a este documento, é importante que no futuro sejam adicionadas mais informações ao mesmo, para que sirva ainda melhor o seu propósito.

Em termos de *fundraising*, foram feitos pedidos de material promocional à Câmara Municipal de Coimbra, da qual não se obteve resposta, à Câmara Municipal do Porto e ao Turismo de Portugal, sendo que a primeira cedeu cerca de 300 revistas, 300 mapas do Porto, 75 sacos, 400 serigrafias e 30 CDs promocionais e a segunda 50 mapas de Portugal e 50 brochuras. Foram tecidos vários esforços no sentido de obter outro tipo de materiais promocionais, nomeadamente pins, que foram infrutíferos.

Foram feitas t-shirts para todos os membros da delegação, com a imagem que tem vindo a ser utilizada desde a March Meeting 2011 e autocolantes com a mesma imagem.

Quanto à reunião de delegação, foi realizada nas instalações da AEFMCL no dia 18 de Fevereiro às 14h, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação dos membros da delegação;
2. Apresentação da IFMSA e da GA:
 - a. O que se faz numa GA?
 - b. Como me devo preparar para uma GA?
3. Ponto de situação fundraising:

- a. Entidades Externas;
 - b. F&D Party;
 - c. Outras sugestões;
4. Outros Assuntos;

Estiveram presentes na reunião: Francisca Costa, Bárbara Cardoso, Sara Cerdas, Agostinho Sousa, Ricardo Veiga, Tomás Silva e Carlota Dias.

Além de discutidos os assuntos explicitados na ordem de trabalhos, foram focados os assuntos principais que iriam ser votados nas sessões plenárias, foi feita a distribuição das candidaturas para o Núcleo de Gestão da IFMSA a ler por cada delegado e foram apresentados os projetos aceites para apresentação na Feira de Projetos. Foi também decidido na reunião o que se iria levar para representar Portugal na festa *National Food and Drinks Party*.

Também foi conseguido pelo delegado Agostinho Sousa material promocional adicional, nomeadamente pulseiras alusivas ao tema da luta contra a SIDA.

PRE-GENERAL ASSEMBLY (PRÉ-GA)

O evento *Pre-General Assembly* consiste em vários workshops, que decorreram entre 29 de Fevereiro e 2 de Março, tendo sido organizados pela *Team of Officials* e pelos coordenadores do projeto *Think Global*.

Durante esta Pre-GA, ocorreram os seguintes workshops:

- *Presidents' Workshop*
- *IPET (International Peer Education Training)*
- *Think Global*
- *Rich and Famous: Marketing and Fundraising*
- *Health 2.0*

IPET – Maria Cunha

Dia 29 de Fevereiro: Neste primeiro dia, após as apresentações de todos os participantes e da equipa de formadores (formada pelo SCORA *Director* Josko Mise e pela SCORA *Regional Assistant for Europe* Federica Magne), as sessões incidiram na aprendizagem de técnicas de *teambuilding*, desenvolvimento de dinâmicas de grupo, e ainda abordagens *theatre based*. Esta organização do primeiro dia acabou por ter um impacto muito positivo na construção da dinâmica do grupo que participou no IPET 12!

Dia 1 de Março: Este dia incidiu mais na parte técnica da preparação de uma sessão de Educação por Pares tendo sido abordados temas como gestão do trabalho conjunto dos formadores ou como lidar com uma audiência difícil. Para além disso, pudemos continuar a desenvolver técnicas de abordagem *theatre base*. O dia terminou com a apresentação de uma sessão de Educação por Pares preparada durante a manhã, pelos participantes, divididos em pequenos grupos. O meu grupo escolheu apresentar as diferenças relativas a temas

como os métodos de contraceção mais utilizados, o aborto, casamento e adoção homossexual entre Portugal, a Suíça e o Sudão.

Dia 2 de Março: Este último dia de IPET baseou-se na aprendizagem de técnicas para explorar valores e atitudes nos grupos nos quais poderemos fazer sessões de Educação por Pares. Para além disso, fomos divididos em pequenos grupos, sendo que cada grupo tinha que preparar uma pequena peça de 15 minutos que focasse a Saúde Reprodutiva. Para terminar realizamos uma avaliação oral desta Pré-GA.

Conclusões: O IPET é uma oportunidade única de participar em sessões que nos ajudam a desenvolver capacidades para começar, manter ou avaliar um projeto de Educação por pares. Para além das técnicas e das ideias que se adquirem de forma a levar ao público-alvo deste projeto, também se aprende a construir equipas com ótima dinâmica, devido à forte carga interativa que este *workshop* tem. É ainda importante destacar que o ponto alto deste IPET foram as abordagens *theatre base*, às quais foi dedicado muito tempo por parte dos formadores, o que deve ser encarado muito positivamente, uma vez que esta é uma técnica que revela bastante sucesso. Assim, podemos estudar a possibilidade de a usar em atividades levadas a cabo a nível nacional, não exclusivamente na área da Educação por Pares.

Ideias para o Futuro: As pré-GAs devem ser alvo de um maior investimento por parte dos participantes, uma vez que são uma forte experiência de aprendizagem e são uma grande ajuda, principalmente para quem está na sua primeira GA, para se começar a familiarizar com o ambiente de uma GA e com o contexto IFMSA. O IPET é principalmente útil para quem está interessado em participar em projetos de Educação por Pares.



President's Workshop – Agostinho Sousa

Este *workshop* teve como principal objetivo fornecer ferramentas que permitissem aos formandos uma gestão mais eficaz das suas associações, ensinando-lhes também como lidar com as pessoas e como fazer uma boa passagem de pasta.

No entanto, considero que deixou algo a desejar, devido a sentir que algumas das ações foram realizadas em cima da hora, sendo que devido aos problemas logísticos do evento, tínhamos sempre que trocar de salas, não tendo na maioria das vezes condições para que o *workshop* decorresse de forma normal.

Dia 29 de Fevereiro: começou pela apresentação dos participantes e dos formadores, sendo que após isso foi feita uma pequena introdução acerca do que se iria discutir nesta ação de formação.

Durante o resto da formação foram abordados os seguintes temas:

- Liderança – Como resolver casos complicados como a perda de faturas ou conflitos internos graves

- Gestão financeira – Como construir um orçamento e como controlar as receitas e despesas ao longo do mandato
- Estrutura das Associações Nacionais – Discutimos as diferentes formas de organização das Associações Nacionais. Um fator universal a todas elas é o fator centralizador das Associações Nacionais, que no meu ponto de vista não é o ideal. Ressalvo que parte destas não tem a política educativa como prioridade, sendo que apenas se dedicam a treinos e a outras atividades.
- Como organizar uma delegação da GA – A ideia mais interessante de todo o *workshop*. Foi enviado um modelo de pontuação pela IFMSA-Québec que permite formar delegações tendo em conta diversos fatores, como experiência e futuro da delegação. O sistema de pontuação foi fornecido no final da GA à Direção da ANEM.
- Gestão de Mail – Como usar as ferramentas do GMAIL. Não aprendi nada de novo, sendo que tive que intervir algumas vezes para comunicar ferramentas úteis. A parte prática não se realizou devido a não existir internet no hotel.

Dia 1 de Março:

- Discursar em Público – Aprendizagem de técnicas de discurso em público. Resumidamente, os participantes tinham que apresentar um tema aos restantes elementos e convencê-los que era essencial. No final, os restantes elementos avaliavam a postura, conteúdo e organização do discurso.
- *Feedback* – Como convencer os outros a dar *feedback* e a utilizar essa ferramenta para evoluir dentro da Associação.

- Criar Parceiros – *Brainstorming* e *role playing* em como convencer novos parceiros acerca de novas atividades.
- Finanças da IFMSA – Uma breve apresentação do orçamento da IFMSA. Fiquei surpreso pela simplicidade do orçamento, ficando-se apenas pelos 200.000€. Também foi debatido o novo modelo de quotas da IFMSA.
- Prevenção do *Burnout* – Troca de experiências sobre como cada um lida com o seu *burnout*.

Dia 2 de Março:

- Introdução às tomadas de Posição da IFMSA – Nada de novo uma vez que já tinha abordado este tema em profundidade na Pre-GA da August Meeting 2011.
- Passagem de Pasta – Técnicas de passagem de pasta e a forma como as diferentes NMO's fazem a mesma. Algumas NMO's continuam a fazer passagem de pasta durante 4 meses, após a eleição da nova direção.
- *Fundraising* – Como fazer *fundraising*. Não retirei novas ideias desta formação.
- Gestão de equipa – Como trabalhar em equipa e gerir conflitos dentro dela. Não retirei novas ideias desta formação.
- *Social Media* – Novas ferramentas de divulgação e de transmissão de mensagens através das novas ferramentas sociais.
- Funcionamento dos plenários – última sessão que explicou o funcionamento dos processos de votação dos plenários

Conclusões:

Como já referi anteriormente, este *workshop* ficou aquém das minhas expectativas, devido aos problemas da organização e superficialidade da abordagem de alguns temas. Esta foi a minha terceira Pre-GA e senti que aprendi muito menos que nos anteriores. Este *workshop* é imensamente positivo para novos chefes de delegação ou recém-presidentes, mas caso já tenham experiência, este workshop apenas serve para preparar as sessões de presidentes e de plenário e começar a falar sobre os assuntos a serem debatidos. Este *workshop* serve portanto como uma forma de conseguir debater e estudar o modo do nosso funcionamento na GA. Recomendo a participação neste *workshop*, embora tenha noção que se aprenderá pouco nas formações, mas muito na troca de experiências, que é muito vantajoso para a delegação na restante GA.

Por fim, é uma excelente oportunidade para conhecer os candidatos ao EB, uma vez que grande parte deles foi responsável pelas ações de formação dadas, e saber o modo de pensar e de trabalhar dos mesmos.

Todos os documentos obtidos foram fornecidos à Direção da ANEM.

Ideias para o Futuro:

- Motivar o chefe de delegação ou recém-presidente a participar neste *workshop*;
- Discutir os assuntos de nosso interesse com os restantes Presidentes das NMOs e com o *Executive Board*;
- Implementar em Portugal um departamento de Treinos e de Projetos, à semelhança das restantes NMO's.

GENERAL ASSEMBLY

Para organização das diversas sessões, plenários e atividades foi divulgada, atempadamente, a seguinte agenda que inclui as diversas sessões, plenários e atividades a decorrer durante o encontro:

Time	Saturday, 03 March 2012	Sunday, 04 March 2012	Monday, 05 March 2012	Tuesday, 06 March 2012	Wednesday, 07 March 2012	Thursday, 08 March 2012	Friday, 09 March 2012
7		7.00-8.15 Breakfast	7.00-8.15 Breakfast	7.00-8.15 Breakfast	7.00-8.15 Breakfast	7.00-8.15 Breakfast	
8				8.16-11.00 Social Program			7.15-10.00 Breakfast
9		8.30-12.30 Standing Committee / NMO Management / Presidents' Sessions	8.30-12.30 Standing Committee / NMO Management / Presidents' Sessions		8.30-12.30 Standing Committee / NMO Management / Presidents' Sessions	8.30-12.30 Standing Committee / NMO Management / Presidents' Sessions	
10							
11	Arrival / Social Program PreGA			11.00 - 12.00 Free Projects/Division Meeting			
12				12.00 -14.00 AF Market			
13		12.45-13.45 Lunch	12.45-13.45 Lunch	12.45-13.45 Lunch	12.45-13.45 Lunch	12.45-13.45 Lunch	
14		13.45-14.45 NMO Hour	13.45-14.45 NMO Hour	14.00 - 15.00 EB Candidate Debate	13.45-14.45 NMO Hour	13.45-14.45 NMO Hour	
15				14.00 - 15.00 EB Candidate Debate			
16		14.46-17.16 Regional Meeting 1	14.46-17.16 Training 1	14.00 - 15.00 EB Candidate Debate	14.46-17.16 Training 2	14.46-17.16 Regional Meeting 2	
17				16.00-18.00 Project Presentations	14.46-17.16 Training 2		
18	17.30-19.00 Welcome Session	17.30-19.16 Theme Event Grand Lecture	17.30-19.30 Project Fair	16.00-18.00 Project Presentations	17.30-19.30 Theme Event	17.30-19.30 Project Presentations	18.00 - 19.00 Trainers' Meeting
19	18.00-19.30 Project 3 Trainers Representative Meeting	18.16-20.16 Dinner	18.30-19.30 Dinner	18.00 - 19.30 Standing Committee SPOC	17.30-19.30 Theme Event	17.30-19.30 Project Presentations	18.00 - 19.00 Trainers' Meeting
20	18.50-21.30 Opening Ceremony and Gala Dinner	19.16-20.16 Dinner	18.30-19.30 Dinner	18.00 - 19.30 Standing Committee SPOC	18.30-19.30 Dinner	18.30-19.30 Dinner	
21		19.30-21.30 Project Presentations	19.30-23.30 Plenary 3	19.30-23.30 Plenary 3	19.30-23.30 Plenary 4	19.30-21.30 Plenary 5	
22	21.30-23.00 Plenary 1			19.30-23.30 Plenary 3	19.30-23.30 Plenary 4	19.30-23.30 Plenary 5	
23	Social Program	Cultural Night, Cultural Show	National Food & Drinks Party	Social Program	Social Program	21.00-22.30 Closing Ceremony	
24				Social Program	Social Program	Social Program	

- Reuniões dos *Standing Committee* e de Presidentes;
 Sessões de Treino;
- Encontros Regionais: Europa;
 Feira e Apresentações de Projetos;
 Plenários.

Foi sempre tentado que todos os delegados pudessem assistir ao máximo de sessões e eventos possíveis, no entanto, em algumas das sessões essa participação foi repartida – nomeadamente nos plenários - de forma a evitar sobrecargas de agenda.

Sessões de Presidentes, Sessões de Standing Committees e Small Working Groups

Sessões de Presidentes – Francisca Costa

Antes de Partir: Previamente à GA, todos os documentos relativos a relatórios, alterações aos estatutos e orçamento, tomadas de posição e candidaturas foram devidamente analisados de modo a possibilitar uma discussão produtiva durante estas sessões e, consequentemente, um voto consciente e consequente nas sessões plenárias.

Sessões: Dentro destas sessões, decorridas no 2º, 3º, 5º e 6º dias da GA, foram tratados diversos assuntos relativos à IFMSA, sendo principalmente focados os pontos a serem discutidos na sessão plenária do dia respetivo.

Dia 2 – 4 de Março: Na primeira sessão de Presidentes, foi feita uma pequena introdução aos assuntos a ser abordados durante as sessões, tal como uma explicação das regras básicas das sessões plenárias, tendo sido clarificados os procedimentos de voto e de pedido da palavra.

De seguida, foram apresentados os resultados sumários dos relatórios semestrais das várias NMO, tendo sido proposto que no próximo relatório sejam incluídas, em anexo, questões referentes aos vários *Standing Committees*, a serem preenchidos pelos respetivos Coordenadores Nacionais, de modo não só a unificar as fontes de informação como a aumentar os dados disponíveis acerca das NMO ativas em cada *Standing Committee*.

Posteriormente, foi feita uma apresentação acerca das organizações nacionais que, nesta GA, se estavam a candidatar a membros candidatos e de pleno direito da IFMSA. Foi também apresentado a proposta de novo modelo de quotas da IFMSA, a ser aplicado a partir do ano 2013-2014.

Como ponto principal desta sessão, foco a discussão das propostas de alteração aos estatutos referentes ao *Supervising Council*, órgão consultivo e fiscalizador da IFMSA, já que foram propostas mudanças muito significativas, que alteravam o próprio conceito associado a este órgão.

Dia 3 – 5 de Março: Nesta sessão, foram apresentadas as propostas de tomada de posição referentes à homofobia e ao auxílio a refugiados e imigrantes, o relatório relativo à aplicação do prémio da UNESCO atribuído ao projeto *Think Global*, e o relatório da *Task Force on*

External Representation, um grupo de reflexão acerca dos moldes da representação externa da IFMSA.

É de focar nesta sessão a discussão das restantes propostas de alteração aos estatutos, sendo que as que suscitaram mais discussão se referiam ao processo de candidatura a um cargo da IFMSA, e o ponto de situação sobre a organização da AM2012. Quanto a este assunto, a discussão foi bastante intensa, já que estava em causa o cancelamento da GA.

Dia 5 – 7 de Março: Nesta sessão, foi apresentado o projeto “*Global Health Equity*”, candidato ao estatuto de *Initiative* da IFMSA, tal como a proposta de alteração ao contrato de organização de uma GA e foram discutidas novamente todas as propostas de tomadas de posição, tendo sido focadas as alterações às mesmas.

No final, foi feito um *update* acerca do *fundraising* e do estado da base de dados e *website* da IFMSA, tendo também sido tirada a foto de grupo.

Dia 6 – 8 de Março: Na última sessão, foi feita uma apresentação pelo *Projects Support Division Director* acerca dos projetos associados à IFMSA, tanto na categoria de *Endorsed Project* como de *Transnational Project*, tendo também sido focadas as vantagens e obrigações desses estatutos.

Adicionalmente, os vários *Liason Officers* apresentaram o trabalho que desenvolveram durante os meses anteriores, tendo ocorrido também uma exposição oral por parte de um representante da *International Pharmaceutical Students' Federation*.

Posteriormente, foi apresentado o *Financial Report* da AM2011, sendo de destacar que o comité organizador, *IMCC-Denmark*, teve mais de 20000€ de prejuízo, devido a uma sobre orçamentação das receitas das *registration fees*.

Como ponto principal desta sessão, há que focar a discussão acerca das possíveis soluções no caso de cancelamento do contrato de organização da AM2012 no Dubai, tendo sido proposta a suspensão de vários estatutos da IFMSA.

Considerações: A meu ver, estas sessões foram bastante mal orientadas. A troca de pontos da agenda foi uma constante e foram raras as ocasiões em que essas alterações eram comunicadas com antecedência. Por outro lado, é de focar o ponto de discussão acerca da AM2012, que apesar de focado na segunda sessão, apenas foi devidamente discutido no último dia.

Sessões de Presidentes – Ricardo Veiga

Antes de Partir: Proceedi à leitura e análise de toda a documentação disponibilizada na conferência da MM12 referente a candidaturas (posições no EB da IFMSA e organização da MM13), bem como as propostas de alteração dos estatutos e tomadas de posição da IFMSA.

Sessões: Trata-se de um período onde são discutidos e analisados os assuntos posteriormente levados a apresentação e votação durante as Sessões Plenárias, bem como apresentados relatórios de membros do EB, da *Team of Officials* (TO) e de projetos/iniciativas de algumas organizações externas com as quais a IFMSA coopera. Durante todas as sessões, procurei não só participar ativamente nas discussões, como também auxiliar a Vice-Presidente da ANEM, partilhando a minha experiência e *know-how* relativamente aos assuntos discutidos.

Dia 2 – 4 de Março: deste dia destaco a apresentação e discussão dos relatórios das várias NMO, bem como o ponto de situação relativamente às propostas de adesão de novos países. Foram também apresentadas as *policy statements* a serem levadas a votação durante

os plenários e discutidas as alterações ao *membership fee* (quota que cada NMO tem de pagar anualmente à IFMSA).

Dia 3 – 5 de Março: Neste dia foram apresentados os relatórios da TO e feito um ponto de situação quanto à AM2012. Este último tema, por ser um assunto delicado, mereceu especial atenção da minha parte, uma vez que a decisão a ser tomada seria de extrema importância (votar a favor ou contra o cancelamento do contracto com o OC do Dubai). Neste sentido, de forma a melhor servir a delegação, partilhei com a Francisca, chefe de delegação, todas as informações de que tomei conhecimento durante o meu mandato na DANEM 2011. Graças a esta discussão, posteriormente aberta a toda a delegação, foi possível assumir um sentido de voto que, no meu entender, melhor espelhou os interesses da ANEM.

Foram também discutidas neste dia algumas das alterações estatutárias propostas para esta GA, nomeadamente as relativas à constituição e competências do *Supervising Council* (SupCo) da IFMSA. Enquanto membro experiente da delegação, procurei focar grande parte da minha atenção também neste ponto, ajudando a delegação na ponderação e tomadas de decisão.

Por fim, foi feito um ponto de situação ao relatório da AM2009 que continua por ser aprovado devido a alegadas falhas de tesouraria da respetiva comissão organizadora.

Daqui se pode concluir que foi um dia bastante intenso, repleto de assuntos de crucial importância para a IFMSA e para a ANEM enquanto membro desta federação.

Dia 5 – 7 de Março: neste dia foram apresentados e discutidos projetos da IFMSA, bem como discutida a temática de *Global Health Equity*.

Dia 6 – 8 de Março: foram apresentados os *financial reports* da IFMSA para o presente mandato e o *financial report* da AM2011. Decorreram ainda apresentações dos *Liason Officers* da TO e de organizações externas que cooperam com a IFMSA. No final, foram discutidas possíveis soluções no caso de cancelamento do contrato de organização da AM2012 no Dubai.

Standing Committee on Medical Education – Agostinho Sousa

Antes de Partir: Antes de partir li toda a informação necessária para me preparar para esta sessão.

Todas as informações acerca desta Sessão estão disponíveis em:
<https://sites.google.com/a/ifmsa.org/scome/scome-international/meetings/mm2012>

Sessões: Foi a minha terceira presença nas sessões do SCOME, sendo que esta foi de longe a menos interessante das 3.

Dia 1 – 4 de Março:

- 9:00-11:00 – *Change Management in medical education* – Dificuldades práticas a nível de educação médica que os estudantes têm na sua faculdade e estratégias que os estudantes podem utilizar para ultrapassar esses desafios. Mais uma vez, a troca de experiências foi fundamental, para conhecer diferentes maneiras de resolução de problemas.
- 11:10-11:30 – *Externals in SCOME and in IFMSA* – Apresentação da equipa de *Liason Officers* da IFMSA e do trabalho da LOME da IFMSA. No entanto, a sessão deixou a desejar, uma vez que se limitou a anunciar eventos, não sendo debatidos temas que na minha ótica são fundamentais como a possível acreditação de cursos de medicina a nível mundial, o que se faz realmente na AMEE (*Association for Medical*

Education in Europe), apresentação de relatórios da WFME (*World Federation for Medical Education*), entre muitos outros.

- 11:30-11:50 – *Policy Statments – introducton and use* – Apresentação do que são tomadas de posição e para que servem.
- 11:50 – 12:30 – *Student involvement in the educational process* – Um dos momentos mais tristes que assisti na IFMSA. Após começar a ser apresentada a Tomada de Posição, apenas 10 dos quase 35 elementos presentes leram as tomadas de posição, limitando imenso o debate. Posto isto, a discussão das tomadas de posição passou para SWG e não foram discutidas em profundidade nas sessões do SCOME.

Dia 2 – 5 de Março:

- 8:40-9:10 – *Research in medical education* – Como interligar a investigação com a educação médica. No entanto, não existiu nada de interessante a assinalar.
- 9:10-9:40 – *Access to Medical Education* - Os participantes não leram a Tomada de Posição e também teve que passar a ser discutida em SWG. Sublinho que alguns dos pontos debatidos na *August Meeting 2011* foram acrescentados a esta Tomada de Posição.
- 9:50-10:10 – *IFMSA Official Projects* – Como fazer com que um projeto seja apoiado pela IFMSA
- 10:10 – 11:00 *Project Presentations* – Neste ponto tive a oportunidade de apresentar o *Tutorial System Project* da AEICBAS, sendo que obtive uma reação positiva ao mesmo, sendo que algumas NMO's mostraram-se interessadas em aplicar o mesmo projeto nos seus países.
- 11:00-11:30: *SCOME section on the website* – Apresentação do trabalho realizado por este SWG

- 11:30-12:00: *Medical Ethics* – Sessão dada pelo Dr. Sualp Tansan, sendo debatido a problemática da ética médica, comunicação médico-doente e problemáticas como o aborto e a eutanásia. Na minha opinião, foi a melhor sessão de toda a agenda.
- 12:00-13:30: *Set-up of SWG* – Infelizmente não me foi possível ficar em algum grupo devido a estar na equipa do plenário

Dia 3 – 6 de Março:

- 16:00-18:30 - *SWG time*: Não pude estar presente devido ao meu trabalho na equipa do plenário

Dia 4 – 7 de Março:

- De manhã não consegui ir às sessões devido a problemas de saúde e, posteriormente, de transporte (ocorreu um atraso de uma hora e meia no *shuttle* que ligava os hotéis).

Dia 5 – 8 de Março:

- 8:40-10:10 – *Assesment – OSCE*: Explicação do que são OSCE (*Objective Structured Clinical Examination*). Pequeno exercício para explicar como é que os OSCE funcionam.
- 10:20-10:50 – *New techonologies in SCOME work* – Como fazer vídeos no *software Sony Las Vegas*.
- 10:50-11:20 – *Social Media* – Como utilizar as novas ferramentas de comunicação para transmitir as nossas mensagens.
- 11:20-12:10 – *Presentation of SWG* – Apresentação dos resultados dos SWG, sendo que não existe muito a referir acerca dos resultados dos mesmos.

12:10-12:30 – *Discussion of outcomes and follow-up* – Discussão de como continuaríamos a comunicar, sendo que utilizaremos na mesma as plataformas tradicionais (email e *facebook*).

Standing Committee on Professional Exchange – Bárbara Cardoso

Antes de Partir: Em Portugal reuni todos os documentos necessários em papel dos alunos *outgoings* para distribuir na *AF Market*. Elaborei as *Invitations Letters*, para os alunos *incomings* de países que necessitam de visto.

Para as sessões deste *Standing Committee*, analisei com cuidado o *Survival Kit* elaborado pela Diretora do SCOPE (SCOPE – D) Marianne Koch, para esta GA. Preenchi o relatório de NEO (*National Exchange Officer*) e atualizei a base de dados da IFMSA de forma a garantir o direito de voto de Portugal. Estudei as alterações que foram feitas desde a *August Meeting* 2011 nas *bylaws* do SCOPE.

Sessões: Estas sessões têm como objetivo promover o desenvolvimento do SCOPE através da partilha de experiências, discussões, apresentações, *workshops* e *SWG's* (*Small Working Groups*). Estão presentes nestas sessões os NEOs dos vários países, ou seus representantes. Foram ainda votadas alterações nas *bylaws* deste *Standing Committee*, tendo sido no final da MM12 adotada a nova versão das *bylaws*.

Dia 1 – 3 de Março: Nesta sessão inicial foi apresentada todos os elementos pertencentes ao *International Team*: Assistentes Regionais, coordenadores das *Support Divisions* e o *LORMA* (*Liaison Officer on Research and Medical Associations*)

Dia 2 – 4 de Março: A SCOPE-D e o resto da *International team* apresentaram resumidamente o relatório dos últimos seis meses no SCOPE.

Nesta sessão foi eleito o secretário das sessões e aprovada a Agenda da MM12. Não se procedeu à votação das minutas da AM11 pois foram perdidas.

Seguidamente iniciou-se a discussão das alterações nas *bylaws*. A SCOPE-D fez a chamada de todos os países com direito a voto onde Portugal estava incluído. Os países foram distribuídos em grupos – *buddys* - para melhorar a discussão das *bylaws*.

No final da sessão foram apresentados os diferentes SWG: *Evidence Based SCOPE; Tracking late CAs in the database; Joint projects SCOPE-SCORP; Website SCOPE content; Joint Pre Departure Training (SCOME, SCORA, SCORP); NEOs/LEOs/CPs relation status; Cancellations.*

Dia 3 – 5 de Março: Este dia começou com uma apresentação por parte da SCOPE-D da nova base de dados da IFMSA. A SCOPE-D explicou que foi dado uma data limite à empresa para ter a nova base de dados em abril, de forma a se poder fazer as alterações necessárias para que os próximos contratos de agosto sejam já assinados nesta base de dados.

Depois disto houve vários *workshops*, onde integrei o *workshop* de Qualidade Académica. Foi-nos apresentado a importância da qualidade académica no SCOPE e o novo *logbook*. Achei muito proveitoso uma vez que partilhando experiências com os outros NEOs nos apercebemos o que podemos melhor no nosso programa.

De seguida retomamos as votações nas alterações das *bylaws* do SCOPE.

Antes de terminar, houve uma apresentação dos *Liason Officers* da IFMSA em que estes se apresentaram e explicaram o seu trabalho dentro da federação.

Dia 4 – 6 de Março: *AF Market*

Durante a *AF Market* estava responsável pela distribuição dos documentos dos nossos alunos *outgoings* e das *Invitation Letters* dos alunos *incomings*. Houve também lugar para a troca de material promocional e lembranças entre os países.

Mais tarde houve mais uma sessão com o SWG - *Joint projects SCOPH-SCORP*

Particpei neste SWG por considerar muito interessante e por ter uma grande vontade em contribuir com o desenho deste projeto desde início. Considero que o programa em Portugal teria uma grande oportunidade de crescer com este projeto, dando mais oportunidades aos nossos alunos de fazer intercâmbio em outras áreas como Saúde Publica e Direitos Humanos e Paz.

Foi discutido em conjunto todas as vantagens e dificuldades deste projeto.

Posteriormente dividiu-se o grupo de forma desenvolver os seguintes tópicos:

- Determinação da duração ideal deste intercâmbio em conjunto e a melhor forma de combinar o intercâmbio clínico com os projetos dos outros *Standing Committees*;
- Foram estudados os tipos de contratos (bilaterais ou unilaterais) que se devem fazer, concluindo que tendo como objetivo sempre os contratos bilaterais, no primeiro ano consideramos a assinatura de contratos unilaterais;
- Elaborou-se uma lista de possíveis projetos do SCOPH que podem receber alunos estrangeiros;
- Discutiui-se os aspetos logísticos destes tipo de intercâmbios, considerando as alterações necessárias na base de dados existente para o SCOPE, os certificados dados no final do intercâmbio.

Apesar de termos avançado muito no tempo em que o SWG estava junto, dado a dimensão do projeto e o estado inicial deste, foi decidido que iríamos continuar com este SWG durante os próximos meses sendo que vai abrir uma *call* para os NEOs interessados em que pretendo participar.

Dia 5 – 7 de Março:

Esta sessão começou com a última reunião do SWG.

Continuamos com a votação das *bylaws* do SCOPE.

De seguida, o Diretor de Projetos da IFMSA fez uma breve mas muito interessante apresentação sobre o que são projetos e que pontos a tomar em conta quando se organiza um.

Dia 6 – 8 de Março: Este dia começou com mais uma sessão de *workshops*, desta vez integrei no *workshop* de *Pre Departure Training*. Este *workshop* foi muito interessante uma vez que o orientador deste sugeriu diversos temas a abordar num PDT e ficou de disponibilizar todo o material que foi mostrado. Uma vez que em Portugal organizamos anualmente o T4PE, muita da informação fornecida poderá ser utilizada para melhorar a nossa atividade.

Os certificados dos alunos foram distribuídos conforme o pedido feito por email enviado anteriormente pelos NEOs.

De seguida foi aprovada por unanimidade a substituição da versão antiga das *bylaws* do SCOPE pela nova versão que foi discutida durante as anteriores sessões. Acho importante referir que este foi um momento muito especial para todos os NEOs presentes, uma vez que as sessões do SCOPE desta MM foram muito focadas nestas *bylaws*.

Foram ainda apresentados os vários *sub-regional trainings* existentes: SRT Eslováquia, SRT Lituânia e SRT Egito. Depois houve a apresentação dos diferentes SWG.

Para terminar foi tirada uma foto de grupo de todo o comité.

Standing Committee on Reproductive Health including HIV/AIDS – Maria Cunha

Antes de Partir: Previamente à Pré-GA, acompanhei o *yahoo group* IFMSA-SCORA. Uma vez que não me foi enviado nenhum *SCORA Survival Kit*, à semelhança do que aconteceu noutros departamentos, apenas tive a oportunidade de ler a Agenda, de forma a estar a par das situações que decorreriam.

Sessões:

As sessões do SCORA são o local privilegiado para todos os delegados que se dedicam à Saúde Reprodutiva e SIDA nas suas Associações nacionais ou locais têm para apresentar novos temas nesta área e para partilhar os projetos que levam a cabo. Da delegação portuguesa estivemos presentes eu e a Carlota Dias. Estas sessões primam pelo ambiente informal e descontraído em que decorrem havendo grande espaço para a intervenção de todos os participantes. Todas as sessões começavam com uma pequena apresentação pelo SCORA *Director* Josko Mise, sendo de seguida levadas a cabo por membros do SCORA.

Dia 1 – 3 de Março:

18.30h-19h	Sessão de boas-vindas ao SCORA
------------	--------------------------------

Nesta sessão o SCORA *Director* apresentou-se e apresentou os SCORA *Regional Assistants* presentes na GA. De seguida foi feito um breve resumo das diferentes sessões que tínhamos durante a semana. Por fim foi feito um pequeno jogo em que tínhamos que encontrar uma pessoa e dizer-lhe 3 coisas sobre nós mesmos no âmbito da

Saúde Reprodutiva e SIDA de forma a que os participantes destas sessões se comesçassem a conhecer.

Dia 2 – 4 de Março:

8.30h-8.45h	Introdução, <i>Ground Rules</i>
8.45h-10h	Atualização VIH/SIDA: Tratamento vs Prevenção!?
10.15h-11.45h	Homossexualidade, LGBTQI e Saúde
11.45h-12.30h	Planeamento Familiar e Desenvolvimento Sustentável

Atualização VIH/SIDA: Tratamento vs Prevenção: Esta sessão foi orientada pelo SCORA *Director* e contou com o contributo do NORA do Líbano Fadi Halabi, que abordou a componente da discriminação dos doentes com VIH/SIDA nos Serviços de Saúde. Esta foi uma sessão bastante teórica que se centrou na apresentação de dados estatísticos da UNAIDS (*Joint United Nations Programme on HIV/AIDS*).

Homossexualidade, LGBTQI e Saúde: A Joka (NORA Alemã) foi a responsável por esta sessão durante a qual explorou as definições de cada uma das siglas de LGBTQI (*Lesbian, Gay, Bisexual, Transgender, Queer, Questioning and Intersex*). Esta sessão foi muito interessante uma vez que havia definições que eu ainda não conhecia, uma vez que não são usadas habitualmente em Portugal. Para além disso foi anunciada a campanha que está a ser levada a cabo para o Dia Internacional Contra a Homofobia e todos os países foram convidados a participar num vídeo onde partilham a realidade dos seus países quanto a esta temática. A gravação do vídeo teve início

no último dia das sessões de SCORA e eu e a Carlota Dias participamos dizendo que em Portugal o casamento homossexual já era legal.

Planeamento Familiar e Desenvolvimento Sustentável: Esta foi a única sessão que não foi orientada por um membro do SCORA, sendo que os orientadores foram Jonny Meldrum e Mike Kalmus-Eliasz, que com esta sessão procuraram abordar formas de incluir o SCORA na iniciativa da IFMSA *Think Global*.

Dia 3 - 5 de Março:

8.45h-10.15h	Saúde Materna
10.30h-12h	Orgasmo Feminino
12h – 12.30h	Apresentação dos <i>Liaison Officers</i>

Saúde Materna: esta sessão deveria ser levada a cabo por uma convidada, a Professora Wendy Graham, que por motivos de saúde não pode estar presente, sendo por isso a sessão levada a cabo pelo Josko Mise e pela Anne Driessen (NORA Holandesa). Infelizmente, com a ausência da convidada nesta sessão ficou muito limitada à apresentação do *powerpoint*. No entanto, esta temática da Saúde Materna nos países em desenvolvimento é bastante pertinente, tendo sido, inclusivamente, apresentado um projeto muito interessante de *buddys*, em que os países desenvolvidos (que não apresentam problemas tão graves nem taxas de mortalidade tão elevadas relativas à saúde materna) seriam *buddys*, auxiliando países em desenvolvimento. Foi-nos ainda pedido que preenchêssemos um questionário onde nos era perguntado se a saúde materna nos países em desenvolvimento era um tema abordado no currículo das nossas Escolas Médicas.

Orgasmo Feminino: Aqui foi explorada uma visão geral dos diferentes processos fisiológicos e patológicos do orgasmo feminino. Também foram referidas algumas das técnicas usadas pelos terapeutas de forma a tratar problemas com o orgasmo feminino. Esta sessão foi bastante informativa uma vez que as bases científicas do orgasmo não são discutidas nas Escolas Médicas. As responsáveis por esta sessão foram a Phila (NORA da Finlândia) e a Marie (NORA da Estónia).

Apresentação dos *Liaison Officers*: Nada a acrescentar

Dia 4 - 6 de Março:

16.30h-18h	<i>Small Working Groups:</i> SCORA X-CHANGE
------------	---

SCORA X-CHANGE: Neste grupo de trabalho discutimos este projeto iniciado pela Polónia, que consiste num intercâmbio na área da Saúde Reprodutiva e SIDA. Este intercâmbio dura 3 semanas e nas quais os participantes passam por 3 cidades diferentes onde frequentam serviços de Obstetrícia, Ginecologia, Infeciologia e Neonatologia. Para além do estágio nos serviços hospitalares, os participantes também podem participar em campanhas na comunidade nesta à área. Atualmente os países envolvidos são a Polónia, Tunísia, Turquia, Croácia, Itália e México. Durante o *workshop*, discutimos por onde pode esta atividade crescer e estudamos os pontos fortes e fracos. Também estavam presentes membros do SCORA da Bulgária, Canadá-Québec e Arábia Saudita, que manifestaram o interesse das suas Associações Nacionais se juntarem a este projeto.

Dia 5 - 7 de Março:

<u>08.45h-10.15h</u>	Barreiras Sexuais/ Violência sexual
<u>10.30h-12-30h</u>	Apresentação IPET

Barreiras Sexuais/ Violência sexual: Esta foi uma sessão agradavelmente surpreendente que visou explorar as nossas atitudes e as diferenças culturais relativas às práticas que nas “relações” estão numa posição *greyzone* – entre o “abuso” e o “não abuso”. As formadoras Désirée e Emilie (SCORA da Suécia) também exploraram o assédio, a violação e o abuso verbal. A sessão foi dada num género Educação por Pares e fizemos um ótimo exercício em que tínhamos que organizar diferentes ações/situações numa escala desde aquilo que era considerado ao abuso até ao que não era considerado abuso.

Apresentação IPET: esta sessão foi levada a cabo pelo grupo de participantes do IPET 12, do qual eu fiz parte. Uma vez que as abordagens *theatre base* foram por nós consideradas das coisas mais valiosas que aprendemos, escolhemos partilhar algumas das atividades que tínhamos realizado nesse âmbito com todos os participantes do SCORA. Assim, apresentamos dois *sketches* que tínhamos preparado para o último dia de IPET e depois envolvemos todos os membros do SCORA num jogo de *theatre base*.

Dia 6 – 8 de Março:

08.45h-10.15h	Projetos SCORA
10.30h-11.30	Diferentes Práticas Sexuais: Diferentes Riscos?
11.30h-12h	Conclusões dos <i>small working groups</i>
12h-12.30h	Encerramento

Projetos SCORA: A finalidade desta sessão era desenvolvermos capacidades para avaliarmos as necessidades da nossa comunidade no âmbito da Saúde Reprodutiva e SIDA e escolher os nossos projetos

em resposta a estas necessidades. Para além disso fomos divididos em grupos e cada grupo teve que definir a estratégia para o desenvolvimento de uma atividade que era a resposta a uma “necessidade” da comunidade que nos foi previamente dada pelos formadores (Fadi e Federica).

Diferentes Práticas Sexuais: Diferentes Riscos? Esta foi uma sessão muitíssimo interessante levada a cabo pela equipa do SCORA do Líbano. Foi abordado o sexo vaginal, sexo oral, sexo anal e outras práticas sexuais menos comuns. O fim desta sessão era perceber como podemos incluir as diferentes práticas sexuais em sessões de educação por pares. Relativamente a cada prática sexual foram abordados métodos contraceptivos, riscos associados e ainda algumas curiosidades e informações de estudos recentes.

Conclusões dos *small working groups*: cada coordenador dos *small working groups* que decorreram no dia 6 apresentou as conclusões a que os seus grupos tinham chegado.

Standing Committee on Reproductive Health including HIV/AIDS – Carlota Dias

Antes de Partir: Tive o cuidado de verificar a agenda do SCORA e tentei preparar-me ao máximo para os temas das sessões fazendo leituras sobre os temas e pesquisa sobre a realidade portuguesa quanto as diversas temáticas abordadas. Falei com a Maria Cunha (NORA portuguesa) várias vezes para me orientar em questões específicas do DSRS de modo a preparar-me ao máximo para as sessões.

Sessões: As sessões da manhã começaram todos os dias a horas, com 15 minutos de *wake up* que consistiam em diversos jogos e *energizers* bem como explicação, por parte do SCORA *Director* Josko Mise, do plano para o dia. O mais importante a salientar das sessões é sem

dúvida o grupo ativo e dinâmico que formamos e o ambiente descontraído em que estas decorreram. A maioria das sessões foram extremamente úteis e interessantes e todas terminaram a horas.

Dia 1 - 3 de Março:

- *Welcome Session* SCORA. Consistiu na apresentação do SCORA *Director* (SCORA-D) que falou um pouco do SCORA (seus objetivos e missão na IFMSA), bem como das suas expectativas para as SCORA *sessions* da MM2012. Seguidamente foram apresentados os SCORA *Regional Assistants* presentes na GA. Terminamos a sessão com um pequeno jogo interativo junto à piscina.

Dia 2 – 4 de Março:

- ***HIV/AIDS Update; treatment and prevention.***

O foco principal desta sessão foi a discriminação dos doentes com VIH/SIDA nos serviços de Saúde. A sessão começou com uma apresentação mais teórica onde nos foram mostrados alguns dados estatísticos da UNAIDS seguida de testemunhos desta realidade nos diferentes países. A sessão foi conduzida pelo SCORA-D e pelo Fadi Halabi (NORA do Líbano).

- ***Homosexuality, LGBTQI and Health.***

Foi das sessões SCORA mais interessantes para mim. Foi conduzida pela Joka (NORA da Alemanha) e contou com uma apresentação *powerpoint* sobre diversos aspetos da homossexualidade, nomeadamente prevalência, homofobia e a alteração da sigla LGBT (*Lesbian, Gay, Bisexual, Transgender*) para LGBTQI (*Lesbian, Gay, Bisexual, Transgender, Queer, Questioning and Intersex*). Foi depois explicado o conceito de *Queer* e de *Intersexual*.

No final da sessão foi divulgada a campanha organizada pela Joka para comemoração do Dia Internacional Contra a Homofobia (17 de

Maio) e foram convidados todos os países representados na GA a participarem. Esta iniciativa consistia num vídeo onde os representantes dos diversos países partilhavam a realidade dos seus países no que diz respeito à homofobia. Eu e a Maria Cunha participamos e falamos da questão do casamento homossexual já ser legal em Portugal. O vídeo foi gravado no último dia das sessões SCORA.

- ***Family planning and sustainable development.***

Foi das sessões com menos interesse durante a MM2012. Foi falado da questão do RIO +20 e de que modo podemos intervir e participar como SCORA na iniciativa da IFMSA *Think Global*. Foi dado grande ênfase a medidas de controlo de natalidade e dos problemas de superpopulação. A sessão não foi orientada por nenhum membro do SCORA mas sim pelo Jonny Meldrum (vice presidente da Medsin-UK do Reino Unido) e o Mike Kalmus-Eliasz (também da delegação da Medsin-UK e atualmente Coordenador da Iniciativa *Think Global* da IFMSA).

Dia 3 – 5 de Março:

- ***Different sexual practice- Different Risks?***

Nesta sessão foram abordadas práticas sexuais comuns como sexo oral, vaginal e anal bem como práticas sexuais menos comuns praticadas cada vez mais por um maior número de pessoas. O objetivo da sessão era perceber os riscos associados a estas diferentes práticas bem como qual seria a melhor forma de as abordar nos programas de Educação pelos Pares dos diferentes países. A sessão foi conduzida por membros da delegação do Líbano envolvidos em atividades SCORA.

- ***Female Orgasm.***

Esta foi uma sessão muito diferente das restantes e superou as minhas expectativas pois conseguiu-se falar do orgasmo feminino do ponto de vista da fisiologia e abordar várias das técnicas que podem ser usadas quando a mulher tem dificuldades em atingir o orgasmo. Tendo em conta que esta temática é muito pouco abordada nas diversas disciplinas do curso de Medicina e que é um problema relatado por muitas mulheres, penso que sessões como estas são muito importantes. A sessão foi conduzida pela Phila (NORA da Finlândia) e a Marie (NORA da Estónia)

- ***Liaison Officers Presentations.***

Esta sessão foi muito breve e consistiu apenas na apresentação dos vários *Liaison Officers* da IFMSA, o seu papel na federação e como é que nós, enquanto SCORA podemos beneficiar do seu trabalho.

Dia 4 – 6 de Março:

- ***Small Working Group: SEXPERIENCE.***

Dos vários SWGs disponíveis eu e a Maria decidimos ir aqueles que abordavam temáticas de maior interesse para o DSRS em Portugal e dividimo-nos sendo que a Maria esteve no SWG do SCORA X-CHANGE e eu no SWG do SEXPERIENCE.

O SEXPERIENCE é um projeto transnacional da IFMSA do qual fazem parte vários países como Dinamarca, Reino Unido, Holanda, Canadá-Québec, Alemanha, Malta, Líbano, México, Suíça, Tunísia, Indonésia e Áustria. Estes países desenvolvem um projeto de Educação pelos Pares (semelhante ao desenvolvido pelo CAOJ em parceria com o DSRS da ANEM) assente na mesma linha de ação através da partilha de experiência, meios e treino entre estes países.

Nos últimos dois anos este projeto tem sido pouco desenvolvido e o objetivo deste SWG foi elaborar um plano para reavivar o projeto, torná-lo ainda mais universal através da adesão de mais países e de

mais partilha, quer de material quer de experiências e treinos universais.

Foi um SWG muito dinâmico, de onde saíram várias ideias e novas abordagens a este projeto. Delineou-se um grupo de pessoas para ficarem responsáveis pelo SEXPERIENCE a nível da IFMSA e ser o elo de ligação entre os diferentes países participantes no projeto de modo a o unificar mais.

Este SWG foi orientado pela Hollie Kluczewski, responsável pelo SEXPERIENCE-UK.

Dia 5 – 7 de Março:

- ***Sexual Bounderies/ Sexual Violence.***

Foi uma sessão muito interativa, que nos fez refletir sobre vários aspetos das relações amorosas no que diz respeito ao “abuso” e o “não abuso” e a *greyzone* (entre as duas).

A maior parte da sessão foi realizada com os alunos organizados em grupos e foi composta por duas atividades principais:

- 1) Organizar diferentes ações/situações em vários grupos consoante uma escala que ia desde o “Claramente que não abuso” até ao “Abuso óbvio”.
- 2) Leitura de uma história relacionada com uma situação de abuso e reflexão em grupo da mesma.

Após discussão em grupos, cada grupo expôs as suas ideias e conclusões finais. Foram debatidos vários temas como abuso (verbal e físico), assédio e violação.

A sessão foi orientada pela Désirée e Emilie (SCORA da Suécia)

- ***IPET 12 Recap.***

Esta sessão teve como objetivo apresentar os participantes e as atividades que desenvolveram no IPET 12 que ocorreu na Pré-GA. Quem orientou esta sessão foram os participantes do IPET 12 do qual fez parte a Maria Cunha. As atividades que desenvolveram foram todas dentro da dinâmica de *theatre base* pois, tal como nos explicaram, é das dinâmicas que resulta melhor nas sessões de Educação pelos Pares nas Escolas.

Foi uma sessão muito divertida que nos fez perceber a importância que o IPET tem na formação das pessoas interessadas em Educação pelos Pares.

Dia 6 – 8 de Março:

- ***SCORA Projects: A Needs based Approach***

Esta sessão teve como objetivo definirmos estratégias para desenvolvermos um projeto no âmbito da Saúde Reprodutiva e SIDA, inserido nas necessidades da nossa comunidade local. Para tal fomos organizados em grupos sendo que cada grupo teve que desenvolver o seu projeto e explicar todos os passos dados e o porquê de os ter dado.

Não achei a sessão muito útil, talvez porque achei que estava um pouco mal organizada.

A sessão foi orientada pelo Fadi (NORA do Líbano) e a Federica Magne (SCORA *Regional Co-Assistant for Europe*).

- ***Maternal Health and MDG***

Apesar desta sessão ter sido adiada para o último dia devido a problemas de saúde da Professora Wendy Graham, esta não conseguiu recuperar e como tal não pode conduzir esta sessão. Desta forma foi o SCORA-D e a Anne Driessen (NORA Holandesa) que a conduziram, que apesar da boa vontade não conseguiram muito mais do que mostrar a apresentação *powerpoint* preparada pela professora

Wendy sendo que muitos slides tinham apenas fotografias ou pequenos textos e foi difícil entender o contexto em que estes surgiram. Pessoalmente fiquei bastante desiludida com o facto da professora não poder estar presente pois considero o tema da Saúde Materna e os 8 Objetivos do Milénio em que esse tema se insere muito importante, especialmente em países em desenvolvimento onde a mortalidade materno-infantil apresenta ainda estatísticas assustadoras.

No final da sessão preenchemos um questionário que avaliava até que ponto o tema da Saúde Materno-Infantil é abordado na Escola Médica que frequentamos.

- ***Small Working Groups Outcomes***

Nesta sessão apenas foram apresentadas as conclusões finais dos diversos SWG que reuniram no dia 6.

Standing Committee on Research Exchange – Sara Cerdas

Antes de Partir: Em Portugal, reuni todos os documentos dos *outgoings* e as *Invitation Letters* para efeitos de visto dos *incomings*. Elaborei ainda o *NORE Activity Report*, requisito para direito de voto nas sessões. Não foi disponibilizado a agenda do SCORE nem o *SCORE Survival Kit* através do *yahoogroups* NORE.

Sessões: Estas sessões tinham como objetivo trabalhar no sentido de desenvolver e melhorar todos os aspetos relacionados com o Research Exchange. Nota negativa para o facto de não ter sido disponibilizado o *SCORE Survival Kit* e a agenda das sessões, o que dificultou a preparação das mesmas.

Dia 1 – 3 de Março: *SCORE Welcome Session*, apresentação dos NOREs e LOREs que participavam pela primeira vez numa GA.

Dia 2 – 4 de Março: Nesta sessão houve uma apresentação do SCORE *International Team* e de todos os NOREs e LOREs presentes. A Diretora do SCORE (SCORE-D) Fiorella Salvador apresentou quais os países com direito de voto e a agenda de todas as sessões. Após apresentação dos *Small Working Groups*, decidi integrar o *SCORE at the Local Level*.

Particpei no *Advanced Training em Handover* dado pelo LORMA Pablo Verga.

Dia 3 – 5 de Março: Apresentação do *Report* da SCORE-D, dos *Regional Assistants* e do LORMA. Particpei num *Ideas Café em How to Improve SCORE*.

A equipa de *Liason Officers* da IFMSA apresentou-se, sendo que cada um deles teve a oportunidade de explicar quais as suas funções dentro da TO da IFMSA.

Particpei no *Advanced Training em Health 2.0: use of social media in the IFMSA exchange programe*, dado pelo LORMA.

Dia 4 – 6 de Março: AF Market e *Small Working Group: SCORE at the local level*

Neste grupo de trabalho abordámos três diferentes tópicos: *How to train LOREs*, *Communication* e *Teamwork organization/management*. Tivemos a oportunidade de partilhar as experiências de cada um, sendo que em termos de comunicação, apresentei o meio utilizado pela ANEM, *reflex.at*, plataforma que despertou grande interesse no grupo de trabalho. Considero este SWG de grande utilidade para o desempenho das minhas funções enquanto NORE.

Dia 5 – 7 de Março: Tal como tem vindo a ser habitual, tirámos a foto de grupo do SCORE. Nota negativa para o facto de ter demorado cerca de 45 minutos, tendo o tempo perdido comprometido o cumprimento da restante agenda do dia.

Foi apresentado o *SCORE Supervisory Board* (SCORE SB) *Report* pela SCORE-D. Habitualmente o SCORE SB é composto por 5 elementos, sendo que por incumprimento das suas funções, 2 elementos após a AM11 foram destituídos.

A SCORE-D propôs as seguintes alterações às *bylaws* do SCORE:

- 1) Alteração do nome do *SCORE Supervisory Board* para *SCORE Supervising Board*.
- 2) Alteração do email do SCORE SB para ifmsa.scoresb@gmail.com.

Após discussão, ambas as alterações foram aprovadas.

Dia 6 – 8 de Março: Foram apresentadas e discutidas as conclusões dos diversos SWGs, tendo tido a oportunidade de apresentar as conclusões do SWG que integrei.

Particpei num *Training* dado pela SCORE-D e pelo RA da PAMSA Roberto Garzia em *How to contact externals*, onde tive a oportunidade de aprender diversas técnicas que facilitam a abordagem de todos os elementos envolvidos no RE (CPs, LOREs, NOREs, tutores, estudantes, administrativos,...).

Foi feita a apresentação do candidato ao SCORE SB, Kyle Swinski da AMSA-USA, tendo sido eleito.

Foram apresentadas duas moções para suspensão de dois elementos do SB, Tomas Puskas e Daphne. Após muita discussão, ambos acabaram suspensos do SCORE SB.

Nota negativa para o incumprimento da agenda inicialmente apresentada no início das sessões.

Standing Committee on Human Rights and Peace – Tomás Silva

Antes de Partir: li o *SCORP Survival Kit & Agenda*, o documento *ANEM – Manual GA (MM12)* e os projetos a serem apresentados pela delegação portuguesa na feira de projetos – em particular o projeto *+humans* apresentado no âmbito do SCORP.

Sessões: As sessões do SCORP foram cativantes, completas e inspiradoras. Nestas foram abordadas as temáticas dos refugiados (ex: Síria, Líbano, Áustria, México), de acesso à saúde, populações desfavorecidas, declaração dos direitos humanos, discriminação social, entre outros. Os participantes foram estimulados a pensar em qual a melhor forma de agir nas diversas situações e foram ainda estimulados a fazer a mudança localmente como forma de gerar um movimento global em prol da defesa dos direitos humanos e paz. Marcaram presença ainda alguns formadores externos (ex: IFHHRO) e diversos oficiais da IFMSA.

Dia 2 - 4 de Março:

Inicialmente foi feita uma apresentação da equipa do SCORP, apresentou-se o plano de trabalho a ser realizado na MM12 e divulgou-se os principais meios de comunicação entre SCORPions:

- *Health.groups.yahoo.com/groups/ifmsa-scorp*
- *SCORP – facebook*

Abordou-se o conceito de saúde e direitos humanos de forma genérica como introdução à segunda parte da manhã. Discutiu-se ainda as diferenças na esperança média de vida à nascença em diversas situações (ex: Alemanha vs Gana; Oeste Noruega vs. Este Noruega, ...).

Após a pausa analisou-se detalhadamente a declaração universal dos direitos humanos, intercalada com momentos de partilha aberta entre os participantes. “Em que momento já vi este ponto da declaração universal dos direitos humanos ser desrespeitado?”

Foi um momento extremamente interessante e sensível com partilhas muito pessoais. Em género de exemplo, falou-se na primeira pessoa de experiências na prisão por acusações falsas, homicídios de parentes em guerra e todo o género de desrespeitos perante a dignidade humana.

Antes de terminar este ponto da agenda foi apresentada a intenção de realizar um vídeo a promover o abandono da causa da Novartis na Índia nos presentes dias, discutiu-se a situação da Síria, sendo particularmente relevante o testemunho pessoal de dois participantes que viveram na zona de guerra.

O SCORP *Director* (SCORP-D) alertou para a importância dos membros da IFMSA serem ativos e imparciais, procurando o respeito dos direitos humanos de todos os intervenientes, agindo de forma pacífica e salvaguardando a sua saúde.

Às 11h foram apresentados os *Liaison Officers*. Estes são os oficiais da IFMSA que fazem o contacto com a UNESCO, WHO, MSF, entre outras organizações internacionais.

Para terminar dividiu-se o grupo em quatro Pequenos Grupos de Trabalho (SWG) segundo as seguintes temáticas:

1. *Peace Revolution* – Nassima Dzair
 - a. Objetivo: Discutir a forma como os conceitos de “paz” e “revolução” são utilizados atualmente, a importância de os estudantes de medicina atuarem no mundo e como o fazer da melhor maneira.
2. *International SCORP* – Fares K. Al-Fares
 - a. Objetivo: Tendo em conta o calendário e as diferentes atividades de cada NMO, coordenar e planear atividades a serem realizadas a nível internacional tendo em conta os objetivos do SCORP.
3. *GO SCORP* – Esra Dede

- a. Objetivo: Delinear um projeto de intercâmbio no âmbito dos direitos humanos e paz. Dar continuidade a uma ideia que surgiu na última GA em Agosto de 2011.

4. *Sexy SCORP* – Monika Szamosova

- a. Discutir formas de tornar o SCORP e a IFMSA mais conhecidos e atrativos para estudantes, organizações externas e público em geral.

Optei por integrar o SWG – GO SCORP por estar pessoalmente ligado aos intercâmbios (e como tal poder contribuir de forma positiva com a minha experiência, e por estar envolvido num projeto semelhante na minha associação local).

Neste primeiro encontro definiu-se os principais pontos a abordar na próxima reunião, fez-se o ponto de situação do projeto, identificaram-se os principais problemas (como a barreira linguística e a dificuldade em arranjar projetos apropriados nos países representados na reunião), fez-se um brainstorming de ideias para o projeto e por fim combinou-se o local e hora para a reunião futura.

Em conversa informal tomei conhecimento de um projeto muito interessante que é feito no Egito que partilho aqui:

- DINNER IN THE DARK – consiste num jantar a dois entre uma criança cega e uma personalidade famosa nacional, num restaurante completamente às escuras e adaptado a cegos (i.e. menu em Braille, sem luzes, etc)

Dia 3 - 5 de Março:

Nesta sessão foi dada uma formação por dois membros da *International Federation of Health and Human Rights Organizations* (IFHHRO). Foi feita uma pequena discussão sobre situações de clara diferença de tratamento de saúde e de seguida fez-se uma dinâmica com três círculos crescentes incorporados uns nos

outros. Cada círculo representava, de dentro para fora, a esfera individual, a esfera de trabalho e a esfera exterior e os participantes colocaram-se dentro das esferas à sua escolha após perguntas como:

- “No Malawi uma mulher com SIDA é recusada ao tratamento. Qual a esfera que deve ser alvo de mudança?”
- “Doente diabético vê o seu tratamento interrompido por falta de medicação no seu centro de saúde. Qual a esfera que deve ser alvo de mudança?”
- ...

Estes casos verídicos foram discutidos em grupo e depois o grupo dividiu-se em cinco grupos menores para experimentar um jogo em desenvolvimento pela IFHHRO que visa a estimulação do pensamento crítico através de um jogo de cartas em que o jogador toma caminhos diferentes consoante as respostas que dá aos problemas (maioritariamente de cariz humanitário) que vão surgindo.

O jogo e a matriz da formação dada podem ser encontrados em: www.ifhhro-training-manual.org

Na minha opinião o jogo é tanto lúdico como aliciante e deverá ser tido em conta para futuras atividades do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos e Paz.

Os membros da IFHHRO salientaram por diversas vezes a sua intenção de cooperar com os comités nacionais e locais de todo o mundo. Uma parceria com a IFHHRO seria, na minha perspetiva, muito vantajosa para a ANEM na formação dos seus representantes e representados.

Após uma pausa, o Coordenador da *Project Support Division* da IFMSA fez a sua apresentação e demonstrou-se disponível para ajudar qualquer equipa que esteja com dificuldades em avançar com

um projeto, quer em termos logísticos como em estratégias de *fundraising*.

Para terminar esta sessão falou-se na influência que os *media* têm na nossa tomada de decisões. “Quando apenas vemos parte da questão somos levados ao engano. Não estamos a ver uma mentira, mas involuntariamente generalizamos o que pode ser uma pequena parte.”. Aplicou-se o caso à situação da Síria e do Egito.

Dia 5 - 7 de Março:

Grande parte desta manhã foi passada nas sessões conjuntas (*Joint workshops*). Com estas sessões pretendeu-se juntar num mesmo grupo de trabalho pessoas de diferentes comités da IFMSA. De uma variedade de *workshops* expostos, optei pelo tema *Dying – a human thing*.

Este *workshop* teve como objetivo dar a conhecer aos membros da IFMSA o projeto *DYING A HUMAN THING*, que está a ser desenvolvido pela *AssociaMed* (Tunísia) e pela *IFMSA-Poland*, bem como pensar novas e mais eficazes estratégias para que o projeto alcance os seus objetivos.

Este projeto está endereçado a todos os estudantes de medicina que estejam interessados em lidar com doentes terminais e que desejem melhorar as suas capacidades para lidar com as situações mais sensíveis, como o anúncio de diagnóstico fatal.

Nesta sessão para além de se realizar o *workshop*, foi feita uma extensa avaliação, de modo a contribuir para o futuro do projeto.

Foram apresentados alguns projetos SCORP, nomeadamente o projeto *Libraries in our Schools* da *AssociaMed* (Tunísia) que visa a formação de bibliotecas em escolas carenciadas do interior da Tunísia. Este projeto viria a ser premiado com o *SCORP Best Project award*.

Finalmente foi tirada uma fotografia de grupo em que os participantes se juntaram formando o símbolo do SCORP.

Dia 6 - 8 de Março:

Este foi para mim o dia mais intenso e mais proveitoso no que respeita às sessões do SCORP.

A sessão começou com um *Open Mic + Discussion*, ou seja, um espaço aberto para partilha de histórias e experiências de vida que são, ou não, debatidas no final da partilha.

Foram várias as pessoas que partilharam as suas histórias. Sendo impossível descrever aqui toda a matéria exposta deixo uma pequena descrição esquemática dos temas abordados:

- **Hospital Rural** – Exposta uma situação em que um Hospital no interior do país (Gana) está equipado da mais alta tecnologia – hospital de dois andares, com painéis solares, ar condicionado, etc. – mas que por falta de profissionais de saúde e instrumentos básicos de saúde não se encontra em funcionamento. A colega que fez esta partilha acrescentou ainda que no dia anterior falou com o Ministro da Saúde do Gana e que este lhe garantiu que seriam tomadas medidas para reverter esta situação.
- **Situação na Síria** – Colega Sírio que esta presentemente a estudar na Jordânia faz uma partilha pessoal na qual descreveu como o seu primo foi torturado durante meses e finalmente morto à frente da sua família. Foi feito um alerta para a situação atual da Síria, que desrespeita por completo a Declaração dos Direitos Humanos e que conta já com mais de 10.000 mortos e 6.000 refugiados.
Foi mostrado um vídeo de divulgação da *Global March for Syria* e um documentário da BBC sobre o mesmo tema.

- **Uganda** – testemunho de um colega que experienciou o modo de vida das poucas crianças que frequentam uma escola para ricos no Uganda e o contraste com o enorme número de crianças que frequentam uma escola pública sem condições no mesmo país.
- **Refugiados na Europa** – aumento da discriminação e aumento da popularidade da extrema-direita na Europa.
- **Sistema de saúde no Gana** – Cidadãos escolhem um dos hospitais do país como o seu hospital nº1 – o hospital de eleição. Há hospitais que deixam morrer doentes por estes não os terem considerado como 1ª opção.
- **México** – Abordado o tema das guerras entre governo e quartéis, e quartéis entre si. Testemunho pessoal de colega que deu aulas a crianças em zona de guerra.
- **March Meeting Ghana 2012** – Importância de respeitar quem está a trabalhar para que este MM2012 aconteça. Independentemente de eventuais falhas na organização, o OC tem feito o seu melhor e nem sempre é reconhecido como tal.
The worst poison of our body is indifference.

Foram apresentadas as conclusões dos Pequenos Grupos de Trabalho (SWG). Em todos os SWG se falou na importância de informar e do poder/responsabilidade que um estudante de medicina tem.

No que toca ao SWG – GO SCORP é pertinente salientar as seguintes ideias:

- Intercâmbio de 6 semanas (2 semanas em hospital e 4 semanas de trabalho de campo ou 3 semanas de hospital e 3 semanas de trabalho de campo)
- Será dada formação ao SCORP pelo SCOPE no que toca a logística de intercâmbios (alojamento, vistos, refeições, etc.)

- Será criada uma base de dados própria tal como existe para o SCORE e SCOPE.
- Exemplos de projetos: trabalho com crianças autistas, refugiados, trabalho em centros de saúde rurais/carenciados, etc.
- Apenas projetos relacionados com a saúde.

Por fim foram premiados algumas NMO's pelos seus projetos desenvolvidos nos últimos anos.

Para *Best Project Award* os vencedores foram os projetos *LabMond – SISM* (Itália); *INCommunity – IFMSA-Québec*; *Libraries in our Schools – AssociaMed* (Tunísia).

Para *Best Practice NMO* o vencedor foi a *HelMSIC* (Grécia).

Plenários

Os plenários são as sessões onde, em cada GA, se tomam as decisões mais importantes para o futuro da IFMSA. De realçar a importância da prévia discussão dos assuntos nas sessões de presidentes que permitiram em muito acelerar o processo de discussão e votação que teve lugar nos plenários. As discussões nas NMO hours foram também indispensáveis para tomadas de posição acerca do nosso sentido de voto nas mais variadas matérias. As principais decisões tomadas nas sessões plenárias foram as seguintes:

- Adoção dos relatórios da *Constitution Credential Committee*, das NMOs, do SupCo, dos *IFMSA Officials*, da *Project Support Division*, das *Taskforces* e do *Financial Committee*;
- Adoção das minutas e relatório de contas da AM11, de novas NMOs enquanto membros da IFMSA, de novos projetos *endorsed*, *transnational* e *initiative*, de novas *policy*

statements e das alterações ao orçamento da IFMSA para o mandato de 2011-2012;

- Apresentação de todas as candidaturas a cargos do *Executive Board* (EB) e à organização da MM13;
- Alterações estatutárias;
- Eleição de Roopa Dhatt para o cargo de Presidente da IFMSA;
- Eleição de Lujain Al-Qodmani para o cargo de Vice-Presidente Interno da IFMSA;
- Eleição de Usman Mushtaq para o cargo de Vice-Presidente Externo da IFMSA;
- Eleição de Alexandre Moser para o cargo de Secretário-geral da IFMSA;
- Cancelamento do contrato de organização da *August Meeting* 2012 no Dubai.

Foram considerados como pontos positivos a discussão prévia de todos os pontos nas NMO hours, tal como a cooperação que houve entre delegados mais experientes e os que participavam pela primeira vez numa GA, no sentido de compreender os procedimentos destas sessões.

Como pontos negativos, há que referir: a reprovação da *policy statement Medical Students' Statement Regarding Homophobia*; a antecipação de pontos entre sessões, não permitindo a sua correta preparação nas sessões de presidentes; e a votação apressada e pouco consequente de alterações às bylaws, com ajustes de última hora, não discutidos nas sessões de presidentes, e má análise por parte do *Constitution Credential Committee* (CCC), responsável por confirmar

se as alterações propostas entram em conflito com a Constituição da IFMSA.

EB Candidate Debate

Nesta sessão, em que os candidatos a cargos do Executive Board respondiam a perguntas colocadas pelos participantes da GA, foi possível à delegação aprofundar o seu conhecimento acerca dos mesmos.

A leitura prévia das candidaturas por parte de toda a delegação foi extremamente útil para tirar o maior proveito desta sessão, permitindo também que o sentido de voto da ANEM/PorMSIC fosse mais fundamentado.

Sessões Europeias

Estas sessões são dirigidas a todas as delegações de países europeus, orientadas pelo Miguel Cabra, *Regional Coordinator for Europe*. Nelas são discutidos temas comuns à região, como o EuRegMe (*European Regional Meeting*), sendo também um espaço de partilha de projetos, ideias e competências.

Dia 1: Nesta sessão, foi apresentada a EuroTeam, equipa que trabalha na coordenação dos vários *Standing Committees* e *Support Divisions* a nível europeu e, de seguida, organizado um *Ideas Cafe* acerca do EuRegMe, que se iria realizar brevemente. É de salientar que dois membros da delegação portuguesa (Agostinho Sousa e Ricardo Veiga) foram responsáveis por coordenar dois dos grupos de discussão desta atividade.

Seguiu-se a apresentação de alguns projetos europeus, dos quais foi particularmente interessante para a delegação a *Global Health Magazine*, da IFMSA-NL (*The Netherlands*), uma revista totalmente

escrita em inglês por estudantes de medicina, publicada três vezes por ano.

A sessão terminou com pequenos grupos de discussão sobre vários temas, entre eles formas de melhorar a comunicação e partilha de materiais entre os *trainers*, técnicas de *fundraising* e a pertinência dos EuRegMe.

Dia 2: Neste dia, ocorreu a apresentação das conclusões do *Ideas Cafe* realizado anteriormente, tal como a apresentação de mais projetos desenvolvidos por NMOs europeias. Devido ao diminuto número de participantes, a sessão terminou com uma discussão acerca de motivos desta fraca adesão, tal como estratégias para a aumentar.

É de salientar que a delegação portuguesa foi das mais representadas nestas sessões.

Sessões de Treino

Sara Cerdas:

Time Management: Treino em gestão de tempo, onde foram abordadas diferentes estratégias em como gerir o tempo gasto nas redes sociais. Não tendo correspondido às minhas expectativas, sai no intervalo e prestei apoio à preparação da Feira de Projetos.

Facilitation Skills: Excelente *training* acerca de qual o papel e funções dum facilitador. Fizemos um *Ideas Café* e *role plays*, ao fim do qual definimos estratégias em como lidar com os diferentes tipos de personalidades. Aconselho.

Carlota Dias:

Leadership (Advanced): O treino estava dividido em duas sessões: a primeira ocorreu na segunda-feira e a segunda ocorreu na quarta-feira.

A primeira sessão foi mais teórica, apresentando aos participantes vários tipos de líderes, várias formas de liderar, diferença entre um líder e um chefe, e ainda aspetos que são fundamentais para qualquer líder.

A segunda sessão foi um pouco mais prática. Fomos divididos em vários grupos e desenvolvemos diversas dinâmicas que visavam desenvolver as nossas competências como líderes. Esta segunda parte da sessão foi mais interessante pois as atividades que desenvolvemos permitiram-nos refletir sobre o modo como lideramos a nossa equipa em diferentes contextos e como podemos alterar certos tipos de atitudes de modo a melhorar a prestação da equipa como um todo. No final preenchemos um questionário cuja pontuação nos classifica quanto ao tipo de líder.

No geral, o treino ficou aquém das minhas expectativas. Tendo em conta o enorme potencial que um treino destes poderia ter penso que se fosse estruturado e orientado de uma melhor maneira poderia ser extremamente útil na forma como lideramos a nossa equipa. Considero ainda que após as dinâmicas de grupo houve pouca reflexão sobre as mesmas sendo que algumas destas dinâmicas eram pouco adequadas ao tema.

Maria Cunha:

Avoiding Burnout: neste workshop procurava-se detetar as situações que nos colocavam perto da rutura, de maneira a explorar formas de o contornar. Também explorámos técnicas de relaxamentos, tendo sido pedido que partilhássemos as nossas próprias formas de relaxar e de seguida as formadoras apresentaram mais algumas sugestões. O workshop foi bastante divertido, mas não é dos momentos mais úteis ou interessantes da GA.

Tomás Silva:

Motivation & Empowerment: Training de média qualidade em que foram salientadas as formas e timings para motivar de forma mais eficaz. Aspectos a salientar: Visualização do vídeo *Validation* (disponível no *youtube*); Diferenças entre motivação Intrínseca vs. Extrínseca; Pequeno *role-play* de como motivação em casos de extremo desânimo. Training demasiado teórico, com pouca interação e demasiadas pessoas. Algumas noções interessantes.

Facilitation Skills: Training muito bom sobre o papel de um facilitador. Foi feita uma abordagem teórica em pequenos grupos e de seguida uma sequência de *role-plays* de discussões.

Barbara Cardoso:

Durante esta MM tive a oportunidade de participar em dois *trainings*. O primeiro foi sobre “*Team building and group dynamics*” e o segundo sobre “*Creative Thinking*”. O primeiro acabou por não ser tão proveitoso uma vez que já tinha participado num training do mesmo tema, mas o segundo correspondeu bastante às minhas expectativas.

Os restantes elementos não participaram em treinos, por se encontrarem a preparar os assuntos a ser discutidos nas sessões de presidentes ou a trabalhar com a equipa do plenário.

AF Market

Esta é uma sessão em que há a oportunidade não só de os NEOs e NOREs trocarem os documentos dos estudantes que irão realizar intercâmbio nesse ano, como também de cada delegação promover o seu país. Nesta sessão, os membros da delegação alternaram entre estar na banca da ANEM/PortMSIC a entregar material promocional e receber documentos e visitar as bancas de outros países, num ambiente muito animado.

Foi da opinião da delegação que, no futuro, deverá ser feito um investimento maior neste evento, procurando mais material promocional e até equacionar a hipótese de levar um traje tradicional de Portugal. Foi também referido que, devido à especificidade da sessão, deverá ser melhor explicado aos delegados menos experientes no que consiste.

Apresentações e Feira de Projetos

Apresentações de Projetos

Nestas sessões, ocorreram apresentações orais breves de vários projetos, divididas em 3 dias, de acordo com o *Standing Committee* em que se inseriam. Não foi apresentado nenhum projeto português, sendo que os delegados assistiram às sessões referentes aos projetos relacionados com a sua área de trabalho no seio da ANEM.

Feira de Projetos

Nesta feira, a ANEM/PorMSIC apresentou três projetos: *+humans* (+ Humanos - Grupo de Trabalho de Direitos Humanos e Paz), *MedSCOOP* e *SCORA/SCOPH on tour* (DSRS/DSP on tour – Departamentos de Saúde Reprodutiva e SIDA e Saúde Pública). Os delegados dividiram-se entre os três projetos, apresentando-os brevemente aos participantes interessados.

No balanço desta sessão, há a focar como pontos positivos o interesse demonstrado nos projetos apresentados, principalmente no *SCORA/SCOPH on tour* e *+humans*. No entanto, há a melhorar alguns aspetos, tais como a preparação prévia dos delegados para apresentarem oralmente os projetos e o material promocional dos projetos, no qual se deverá investir mais.

Theme Event

Durante a GA, tiveram lugar 2 períodos de palestras em 2 dias distintos. A adesão a estas sessões foi, no seio da delegação, relativamente baixo, quando comparadas com as restantes. No geral, a avaliação foi negativa devido às dificuldades de comunicação de um dos oradores e falta de condições nas salas. No entanto, foi referido que por permitirem uma análise e discussão à luz de uma perspetiva de Saúde Global e de Sustentabilidade, muitas vezes negligenciada durante a nossa formação académica, estas sessões se poderiam revelar de bastante interesse.

NMO Hour

Esta era uma hora dedicada à partilha de informação entre os membros da delegação, sendo feitos não só resumos das várias sessões da manhã, como também apresentados os pontos a ser discutidos no plenário dessa noite e as principais sessões a decorrer no dia seguinte. Abordou-se também, em jeito de autoavaliação, o desempenho da delegação ao longo da GA, referindo os aspetos positivos e a melhorar. Foi um espaço que reforçou o espírito de grupo e a coesão da delegação portuguesa.

Na NMO Hour antes do plenário em que ocorreram as eleições, contámos com a participação do Miguel Cabral e da Mariana Costa, que foram uma ajuda preciosa na discussão das várias candidaturas.

Há a referir como pontos menos positivos a limitação de locais para realizar estas reuniões, o que levou a que se realizassem no local em que ocorria simultaneamente o almoço dos delegados, e o atraso de algumas sessões de Standing Committees/Presidentes, que levavam muitas vezes a que os delegados estivessem a almoçar durante as reuniões.

Como ideias para o futuro, propôs-se que estas reuniões fossem preparadas previamente à partida, para que fossem mais produtivas.

Funções Diferenciadas

Plenary Team Member – Agostinho Sousa

Relatório em anexo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, há que dizer que esta foi uma GA em que foram discutidos temas de extrema importância, o que acarretou uma grande carga de trabalho. No entanto, a representação da ANEM/PorMSIC foi dinâmica, ativa e participativa, sendo uma delegação que se mostrou bastante unida. Nesta área, há que focar ainda o empenho da delegação em se fazer representar em quase todas as sessões de *Standing Committees*.

Quanto à Comissão Organizadora, apesar de toda a disponibilidade e vontade de ajudar, deixou a desejar, talvez pelas próprias restrições do hotel em que decorriam as sessões como pelas associadas a estar num país africano, com falhas como a falta de ligação à internet e atraso dos shuttles entre os hotéis e a *venue*, que prejudicaram o desempenho da delegação.

Foi um ponto extremamente positivo o entusiasmo e novas ideias com que não só os membros que participavam na sua primeira GA, como os mais experientes regressaram a Portugal. Há também que focar o empenho que houve por parte da delegação em dar *feedback* construtivo, para que o que correu menos bem nesta *General Assembly* seja solucionado numa participação futura num evento

internacional.

